

O Salsifre

JORNAL DAS QUINTAS FEIRAS.

Nº 10

Lisboa : 5^a feira 31 de Janeiro de 1884

1º anno

Sala das perolas

A'Ensaia P. Trabel Chaves
Quem me dira haver de Dante
A fulgente inspiração
Para em verso altisonante
Te fazer uma canção
Onde em elevados versos
Do mais intenso lyrismo
Cantasse a mimosa interprete
Do amor e Rheumatismo

Hora pois a quem na musica
Nos prende, arrebata a alma !
Hora à cantora sublime,
Dilecta filha de Tahma'

Rosalino

Folhetim

Chronica

E 5^a feira. Soaram n'este momento 9 horas em todas as torres da capital, e as badaladas caídos por entre os ruídos diversos de uma noite de Janeiro fria e chuvosa, tinham vibrações estremecedoras, que se iam amortecendo progressivamente, até cessarem de todo. Siguem uma pleia de mancebos energicos protestos ao nosso Dr Santos, contra um jogo, que n'aquelle momento subia a escada ao qual só por epigramma deram o nome de dada do 204 da Rua da Esperanca, e mas. Este jogo é o substituto da restinga afamada, com elles penetravam nas salas do nos com a desvantagem de que a t. roubava ás salas so amigo Dr Santos, de quem recebe apenas um individuo, enquanto que esteram os ateneiros convite para as suas bantos joguinhas, muitos bem talvez para nas lojas da noite a sociedade ostenta brincar com o loto, tem una esphera d'atras vam á luz branca do gaz, as suas toiletas muito maior, empalmando ás quadrilhas les esplendidias, e os seus frucoes issinos uns poucos de pares. Fechado o parenthesis pro cabellos, d'uns tons quentes e dorados nos segamos — Vae conecer o concerto, Rosa homens, representantes das sciencias, artes liso offerece-nos atenciosamente una cadei

Gollas e migalhas

Por que é que tu andas
Assim tão malto
Da Serpa Pacheco
O' Benevenuto ?

O' Benevenuto
Da Serpa Pacheco
Parece, que andas
Assim meio péco !!

Da Serpa Pacheco
O' Benevenuto
Porque ista tão calvo
O seu couruto ?

Porque é que pr'as damas

eletros, notava-se um vagão recheo de prender nas salas de baile; a titulo de armado caraco refugiavam-se pelos eantos das outras casas, e ate d'patamar da escada teniam talvez coitados, quaes outras mariposas, nem queimar-se na luz vivissima, que irradiavam os outros fajecantes d'aquellas mulas, que se iam amortecendo progressivamente, que abria um parenthesis para apresentar um

energetico protesto ao nosso Dr Santos, contra um jogo, que n'aquelle momento subia a escada ao qual só por epigramma deram o nome de dada do 204 da Rua da Esperanca, e mas. Este jogo é o substituto da restinga afamada, com elles penetravam nas salas do nos com a desvantagem de que a t. roubava ás salas so amigo Dr Santos, de quem recebe apenas um individuo, enquanto que esteram os ateneiros convite para as suas bantos joguinhas, muitos bem talvez para nas lojas da noite a sociedade ostenta brincar com o loto, tem una esphera d'atras vam á luz branca do gaz, as suas toiletas muito maior, empalmando ás quadrilhas les esplendidias, e os seus frucoes issinos uns poucos de pares. Fechado o parenthesis pro cabellos, d'uns tons quentes e dorados nos segamos — Vae conecer o concerto, Rosa homens, representantes das sciencias, artes liso offerece-nos atenciosamente una cadei

Te mostras tão seco
O' Beneveruto
Da Serpa Pacheco?
Se elas te consagram
Um amor infuso
Da Serpa Pacheco
O' meu Ermelindo!!
Não sejas pelludo
Não sejas patêco
Affirat' as damas
O Serpa Pacheco

Ignorantes

Illustíssimo Senhor
Em eu caro Rosalino
Desejo com todo o ardor
Que corra tudo n'un siso
Com saude, e bra cor.

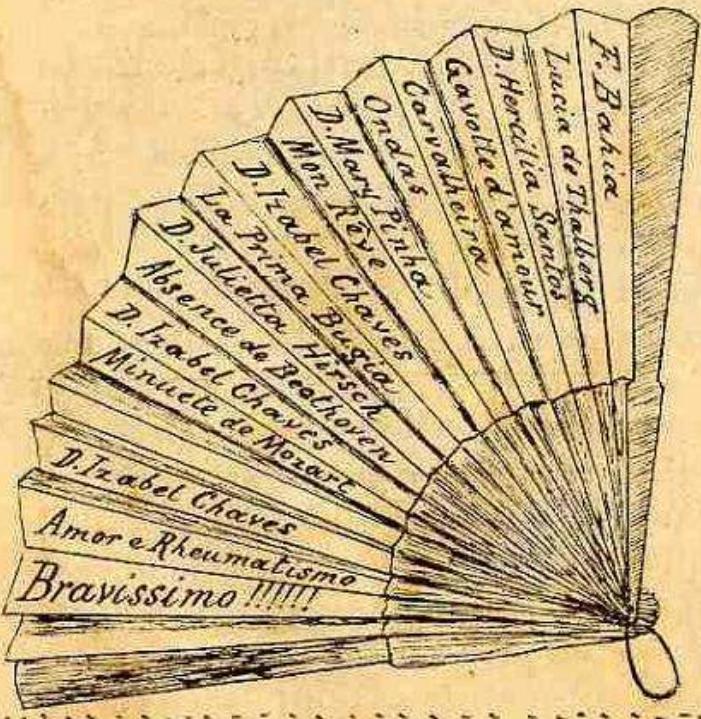
Ecrevo-te, p'ra pedir
Algumas encomendinhas
Pois em breve vou partir
E preciso umas coisinhas
Sem as quais não posso ir
S'ria em primeiro lugar
Se com isto eu não o masso
De romantismo um pedaço
Para n'ele m'educar
E se a tanto quer levar
A sua amad' lidade
Né-m'a tal perplexidade
E fique-se a contemplar.
Atinda o chaos pretendo
E mais o livro da vida
Para n'ele dor guardada
O que vou 'screvendo.
E' complexo, entendo

ra na sala, ao seu lado; a critica empunha o lapis bem aparado, mas coitada, nada mais pode fazer, do que curvar-se respeitosa perante tão distintos, e distintas artistas, e apresentar um resumo das peças executadas com o voto da mais sincera admiração.

Que diremos da dança? O delírio começo logo na 1ª quadriinha, que leve y marcar, sendo em treinada de polka, e galope. Depois ella sucede rau-se valses, polkas, masurkas, lanceiros, com um frenesi extraordinario. Não deve passar sem especial menção, uma gavotte, que se dançou a primor, distinguindo-se entre todos os cavaleiros, o exímio bailarino: Beneveruti Serpi Pachecu, que n'un solo demonstrou, quanto proveito tem tirado, do culto de Therpsicore. Os maiores, e cintilantes cronistas Rosalino, e Rolando também revelaram os seus valiosos dotes choreographicos, provando mais uma vez que:

"a arte é irmã da poesia..."

que: o amor não é incompatible com a arte. Pediremos bis na proxima 5ª feira; ate glorificamos n'un chaos de perplexidade contemplativa — o que fallar nos nossos distintos collegas não podemos deixar de felicitá-los vivamente pelo exito, que obiveram as suas ultimas chronicas, pois



Mas a juventude anima
 E até me dá a rima
 P'ro verso, qui'estou fazendo!
 Dê-me também por favor
 A época platonica
 A unica, qui'é harmonica
 Com estes tempos d'amor
 E dé-me mais o senhor
 Não se me faça rogado
 O influxo terrivel
 ardente, e irresistivel
 O o magina deus alado
 Muito mais lhe pediria
 De não temer abusar
 das antes de terminar
 Toda viva, e vassadia
 E salvez temeridade
 Pedir-lhe, que massador:

Os Romanos d'actualidade
 E a incompatibilidade
 Da arte com o amor
 A deus Caro Rosalino
 Na-me tudo preparando
 Dê saudades ao Rolando
 Esse Romanos tão ladino
 E aceite um bom abraço
 O seu amigo: — Madraco

Ultimatum, (a Rolando, o Trovador)
 Miguel Cassio, já mui farto
 De a Rolando responder
 Vae hoje pôr termo às trovas
 Porque tem mais que fazer
 Não te inveja o bravo pôlo
 O Trovador seu rival
 Só lamenta, p'ras loirinhas

nos conta, que especialmente a ultima théros, e danas presentes, ate deixarmos as apesar de escrita em prosa, tinha uma salas do nosso amigo Santos, despertou-nos tal cadencia, que as gentis frequentadoras a alternaçao, um ruído estranho, que partia dos salsifres, já a decoraram para recitar do piano: eram unhas vibrações sentidas, que, ao piano era acompanhamento da valsa: pareciam sair-lhe do intimo; lamentava os dois mundos. Na idade viril não bri-o briste, a falta de unhas seteiras na mão, que tanto resultado, jamais poderia olvidar o faren representar, percorrendo toda a escala de. — «uma conversa, que tivemos ha dias, com o Dr. Boni deus fomos por ele informados do pouco resultado obtido com as suas linguagens musical, a impressão, pastilhas anti-microbianas, preparadas pelo que em todos os frequentadores dos salsifres, nosso amigo Dr. Dias; efectivamente o cara tinha produzido a sentidissima falta, das co, esse microbio tão dinninho, ainda igno evinias artistas, as ex. maf. Ferreiras. Fá rado do celebre Pasteur, continua a fazer remos sinceros votos para que seja esta a grandes estragos, devidos sem dúvida à opti-ultima vez, que tenhamos de registrar a ma receptividade, que em determinados qm a ausencia. — Agora, permittam V. Ex. ganismos encontro para se desenvolver: fe que o mais humilde Chronista d'este tão levemente porem, espera-se conseguir local lido jornal, lhes faça os seus respeitosos lizar mal, com o apparecimento das cumprimentos ate à proxima futura tas chuvas. — Terminou este memo epoca dos salsifres.

Ignotus.

Sejas tanto, sem igual
Em lugar de versos, tenta
Ver se podes ser Romeo
Mas procura Julietta
Eue te agrada de mais que eu.
Em verso não pensas mais
Em proca escreve um medo
Ahi tens um bom conselho
E u' eu te dou muitos em segredo

Miguel Cassio

Correspondencia. — Recebemos o
seguinte soneto, que gostosamente
publicamos:

Pedem-me versos, nem que fosse rata!
Rimas sei eu que muita gente faz
elhas versos, d'isso não verei capaz
por mais que faça, ainda que me mate.

De mais aqui com poetas de quilate
ter d'estes brios, eu cá, probe rapaz,
confesso, qui é ser tolo, e tolo andar
expor-me a tão enorme disparate

Porém à falta de pombos para troca
o Salsifé engracado, e jovial
aqui me tendes, ferra-me uma cerca:

dize pr'ahi a todos em geral
que eu só posso puchar uma carroça
ou lindo pombo ser do seu pombal!

Therexinho.

Bibliographia

Aproveitando a occasião, agradecemos o folheto, que nos ofereceu o nosso collega na redacción, o Exmoº Sr. Rosendo Barbatheira, intitulado: Marquez de Pombal, e sua época. —

Talar d'ele, aprecial-o, encarecer o seu mérito, demonstrar a verdade, que esse contém, e que revela um grande conhecimento da historia do nosso paiz, ignorada por muitos, é inutil, porque já pessoas bastante autorizadas, tñ' o fizerau, e não seriamos senão um echo defumado, por isso nos abstemos de o fazer.

Expediente. — Resposta preliminar á carta do Sr. Madraco.

O. Rosalino primivo
Derradeo de cansaço
Vae tratar das encomendas
Do seu amigo Madraco

E visto ser tarde já
P'ra dar conta do recado
Promette na 5^a feira
Dar o negocio acabado

Porém, como o tempo urge
E ha falta de dinheiro
De querer as encomendas
Mande o baguinho primeiro

O meu collega Rolando
Cá recebeu, e gosta
Das saudosas lembranças
Eue o amigo lh' enviou

Rosalino

Aproximando-se a época carnavalesca rogamos a todos os novos colaboradores a finca de nos enviar-nos com a maxima brevidade artigos que sejam adequados a um numero especial, que publicaremos na 5^a feira de comadres.

Redacções — Rua do Quelhas 54.